



Câmara Municipal de Bom Jardim de Minas

“Servindo o Povo”

Projeto de Lei nº 024/2019

Dispõe sobre a denominação do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Bom Jardim de Minas.

Faço saber que a Câmara Municipal de Bom Jardim de Minas aprovou e eu, Prefeito Municipal, sanciono e promulgo a seguinte lei:

Art. 1º. O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do Município de Bom Jardim de Minas fica denominado como “Centro de Referência de Assistência Social Ilda Maria de Nader Araújo”.

Parágrafo único. A denominação ora instituída independe do local onde funcione ou venha a funcionar o CRAS.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Bom Jardim de Minas-MG, 10 de julho de 2019.

Justificativa

Ilda Maria de Nader nasceu em 27/11/1941 em São Domingos da Bocaina, município de Lima Duarte. Caçula de 9 irmãos, filhos do imigrante libanês Antônio Miguel Nader e da brasileira Maria Aparecida da Conceição, viveu sua infância e juventude na Capoeira Grande, no município de Bom Jardim de Minas, onde ajudava seus pais nos afazeres da fazenda e no armazém de propriedade da família. Com espírito aventureiro e sempre à frente de seu tempo, já ousava dirigir o caminhão de leite, em disputa com seu irmão Nelson. Nas horas de descanso, juntamente com os sobrinhos, saíam para nadar no rio, pescar ou andar a cavalo, fortalecendo os vínculos familiares.

Com o início da construção da Ferrovia do Aço e a chegada de seus trabalhadores, Ilda conheceu seu esposo, Joaquim Pereira de Araújo, nordestino de Currais Novos-RN, com quem se casou em 09/06/1962 e, neste ato, acrescentou o sobrenome Araújo ao seu nome, passando a se chamar Ilda Maria de Nader Araújo. Desta união nasceram 5



Câmara Municipal de Bom Jardim de Minas

"Servindo o Povo"

filhos, 12 netos e 3 bisnetos (até o ano de 2019). A família manteve residência em Bom Jardim de Minas e nesta cidade Dona Ilda viveu toda sua história de vida.

Costureira de profissão, flamenguista fanática e vó do coração, tinha orgulho de dizer que ensinou os netos a dirigirem no seu fusquinha. Mãe amorosa, sem medir esforços, sempre visitou seus filhos com residência em outros Estados, viajando de ônibus por longas horas. Em momentos difíceis, transpondo distâncias, esteve presente.

Tia de todos por consideração, "Tia Ilda", como era mais conhecida, foi batizada e viveu sua fé na Igreja Católica, participando ativamente de grupos de evangelização, o que permitiu sua evolução espiritual. Fez parte do Ministério da Eucaristia, vivenciando a doutrina cristã e aprimorando cada vez mais o dom que Deus lhe deu, o de sempre dar um ombro amigo a quem necessitasse.

Participou assiduamente das ações do grupo fundador do Lar Divino Espírito Santo, instituição de longa permanência para idosos. Atuou como voluntária na construção e depois na sua manutenção, indo bater de porta em porta para pedir ajuda, pois era preciso contar com a colaboração de todos os moradores para que a entidade pudesse funcionar.

Braço direito do Monsenhor Viana, que se tornou seu amigo pessoal, foi colaboradora do Projeto Renascer, que tinha como objetivo acolher adolescentes em situação de vulnerabilidade social e, por intermédio de atividades no âmbito da educação, meio ambiente, capacitação profissional e do esporte, possibilitar um viés de inclusão, fortalecer vínculos familiares e desenvolver a vida cristã. Atualmente o Projeto Renascer deu lugar a uma unidade da Fazenda Esperança.

Com a mudança do Monsenhor Viana de Bom Jardim para Juiz de Fora, Tia Ilda o acompanhou, auxiliando-o na Catedral e em outras paróquias, firmando cada vez mais sua fé em Cristo e também sua amizade com o pároco. Lá iniciou e desenvolveu diversos trabalhos artesanais, na maioria utilizando material de reciclagem, como bonecos que eram doados para instituições de caridade e também para nossas crianças.

Após residir um tempo em Juiz de Fora, regressou para Bom Jardim, e mesmo com a saúde um pouco fragilizada, Tia Ilda não sossegou, exerceu ainda mais sua vocação, que era a de servir a Deus. Concomitante ao Padre Elias, no seu fusquinha, eles visitavam os enfermos, levando-lhes a palavra de Deus nos momentos difíceis. E não era só o conforto da alma que eles ofertavam, por vezes supriam também com ajuda material, (como pequenos reparos nos imóveis, roupas, alimentos etc), para que os mesmos pudessem ter uma vida mais digna. Inúmeras famílias foram assistidas, um breve levantamento por eles na ocasião, contabilizou-se mais de 200 famílias. Uma coisa era certa, Tia Ilda tinha conhecimento de em qual família havia um doente ou pessoa precisando de ajuda e assim encaminhava suas ações de caridade.

Embora residindo em Bom Jardim, ela continuou auxiliando o Monsenhor Viana. No dia 08 de junho de 2017, ela recebeu uma ligação solicitando mais uma vez a sua



Câmara Municipal de Bom Jardim de Minas

“Servindo o Povo”

contribuição para acompanhar o Monsenhor em uma comunidade circunvizinha de Juiz de Fora. Mesmo com a recente chegada do seu bisneto Joaquim, Tia Ilda não soube dizer não e foi em seu auxílio. Em 10/06/2017, no retorno da celebração, na BR 267, indo em sentido a Juiz de Fora, ao anoitecer, um motorista embriagado invadiu a pista, colidindo com o veículo em que estavam o pároco e Tia Ilda, tirando-lhes a vida.

Tia Ilda viveu 75 anos, sempre de forma discreta, simples e humilde, sem pretensões de reconhecimento, sem almejar cargos políticos ou status. Sempre fez tudo por puro amor e respeito ao seu semelhante. Deixa um legado de amor ao próximo e auxílio ao seu semelhante.

Por todo o seu trabalho voluntário e fraterno em favor da comunidade, e pelos seus exemplos de vida, entendo que se faz mais do que justa a presente homenagem, e por isso conto com o apoio e aprovação dos colegas vereadores.

Bom Jardim de Minas, 10 de julho de 2019.

Luiz Carlos Pereira de Souza
Vereador